



Associação do Património e da População de Alfama

Informação à população

Museu Judaico em Alfama, sim! No Largo de São Miguel, não!

Recurso aceite impede demolições

O Tribunal Central Administrativo Sul deu razão ao recurso da APPA e determinou a não demolição dos edifícios existentes no local onde a Câmara e a Associação de Turismo pretendem construir o Museu Judaico de Lisboa.

Esgotadas todas as vias de diálogo com a Câmara Municipal de Lisboa e outros decisores, a APPA avançou em Outubro com uma providência cautelar.

Em Janeiro, o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa pronunciou-se desfavoravelmente à suspensão que era pedida no processo cautelar. Foi então apresentado recurso de apelação.

O acórdão do Tribunal Central Administrativo Sul que julgou procedente este recurso foi emitido no dia 14 de Junho, para cumprimento imediato. Fica suspensa a eficácia das deliberações da CML sobre a obra e é determinada a não demolição dos edificadados existentes no local projectado para o Museu e respectivo edifício de apoio.

Surge assim um momento para aprofundar a reflexão, o debate e a criação de alternativas ao caminho até agora seguido.

A APPA esteve desde o primeiro momento na linha da frente pela alteração do local para a construção do Museu Judaico de Lisboa. **Não desistiremos**, até conseguirmos que a CML ouça o povo e reconsidere a sua decisão.

QUEREMOS UM BAIRRO COM GENTE.

Continuamos a defender que a CML deveria construir e recuperar para habitação os edifícios que agora está impedida de demolir. Desta forma, estaria a mostrar em actos o empenho do Município para pôr termo ao processo de expulsão dos moradores, para trazer de volta as pessoas que tiveram de sair de cá e para que possam cá morar outras, hoje excluídas desse direito pelo muito elevado custo das casas.

A APPA mantém-se fiel ao objectivo principal para que foi criada há mais de 30 anos: defender o património e a população de Alfama!

Lisboa, 15 de Junho de 2018